

Documentação de médicos é analisada em mutirão



No dia 17 de agosto, 15 servidores da Caapsml iniciaram um mutirão para analisar toda a documentação de mais de 800 médicos credenciados como prestadores de serviço da Autarquia. Antes de 1997, não havia muita exigência quanto à documentação para credenciamento. "Nossos médicos hoje, para serem credenciados, precisam estar com toda a documentação correta, como apresentação do diploma registrado e título de especialização, taxas de tributo em dia, alvará de licença e a comprovação do documento do Conselho Federal do qual o profissional faz parte", explica o superintendente da Autarquia, Glaudio Renato de Lima. Por decisão judicial, os erros médicos são de responsabilidade não somente dos médicos como também dos planos de saúde aos quais esses profissionais são credenciados. "Esse fator exige um critério ainda maior no credenciamento e descredenciamento dos profissionais de saúde. Assim, o mutirão é uma forma de corrigir erros e tentar evitar futuros problemas para o órgão, assim como para o usuário", enfatiza o superintendente. Até o término desta edição, os documentos ainda estavam sendo analisados. O mesmo trabalho será realizado com os demais prestadores de serviço.

Caapsml lança concurso para escolher sua nova logomarca.
Informações, a partir de setembro, no site <http://www.caapsml.com.br>

Caixa-rápido facilita pagamento de bloqueto



Todas as informações sobre os gastos de cada contribuinte com o plano de saúde passaram a ser registradas no mesmo bloqueto de pagamento mensal. Essa nova forma otimiza as informações. Entre os locais de pagamento, está o caixa-rápido instalado pela Caixa Econômica, em agosto, na sede administrativa da Caapsml, assim como todas as lotéricas e agências da Caixa.

Autarquia disponibiliza urnas para críticas e sugestões

Como você classificaria o atendimento da Caapsml? Essa é uma das perguntas que você pode responder para ajudar a administração do órgão a ficar ainda melhor. Além de opinar, você pode dar sugestões, tirar dúvidas e criticar. Estaremos divulgando as principais dúvidas no Jornal da Caapsml e, para aqueles que desejarem, terão suas respostas por email ou telefone. Para participar, basta preencher o formulário, que está à disposição na sede administrativa da Caapsml, e depositar numa das duas urnas existentes.



HISTÓRIA

Instituto muda de nome

Em 1992, a Capsml passa a oferecer plano previdenciário e muda o nome para Caapsml

Atualmente, todos os servidores municipais se aposentam através de um plano previdenciário próprio, mas nem sempre foi assim. Essa mudança é reflexo da Constituição Federal de 1988 que previa o regime jurídico único, tomando todos os servidores estatutários. Com a inclusão do benefício de aposentadoria, em 1992, a Autarquia teve o nome alterado para Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSM.

A Diretora de Previdência da Caapsml, Cassinéia Caberlin, conta que, com a mudança, a Autarquia passou a exercer a ges-



Usuários da Caapsml possuem estrutura confortável, enquanto aguardam atendimento. Isso facilita a espera, principalmente, para os aposen-

tão financeira, administrativa e patrimonial do Plano de Seguridade Social, constituído pelos Planos de Assistência à Saúde e Previdência Social.

A partir de agosto de 92, os servidores passaram a contribuir para a Previdência Social. Foi instituída a contribuição mensal de 8% , por servidor em atividade, para a aposentadoria e pensão.

Os servidores aposentados contribuem com 4% ao mês. Em contrapartida, o município contribui com 17 % para o servidores ativos e 10 % para os inativos. Para o plano de saúde, a contribuição era de 6% e hoje é per capita (ver quadro).

Cassinéia conta que, além das pensões, a Autarquia passou a promover as concessões das aposentadorias, a partir de agosto de 1994, que hoje totalizam aproximadamente 1100. " As aposentadorias concedidas aos estatutários até 1992, aproximadamente 254, continuam sob o gerenciamento dos órgãos de lotação, sendo que as futuras pensões serão concedidas e pagas pela CAAPSM", explica a diretora.

- a) segurado (titular) : R\$ 42,00 (quarenta e dois reais)
- b) primeiro dependente direto: R\$ 32,00 (trinta e dois reais)
- c) a partir do segundo dependente direto: R\$ 37,00 (trinta e sete reais)
- d) dependente indireto: a contribuição será "per capita" e por faixa etária, a saber:

| Faixa Etária | Contribuição |
|------------------|--|
| 00 - 17 anos | R\$ 30,00 (trinta reais) |
| 18 - 29 anos | R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) |
| 30 - 39 anos | R\$ 59,00 (cinquenta e nove reais) |
| 40 - 49 anos | R\$ 66,00 (sessenta e seis reais) |
| 50 - 59 anos | R\$ 70,00 (setenta reais) |
| 60 - 69 anos | R\$ 113,00 (cento e treze reais) |
| Acima de 70 anos | R\$ 134,00 (cento e trinta quatro reais) |

EDITORIAL

Previdência exige constante debate



Qualificação permanente e constante atualização é uma necessidade em todas as áreas do serviço público, em particular na área de previdência. Com cotidianas mudanças de legislação, o assunto gera dúvidas e mais dúvidas. Desta forma, é fundamental a participação em eventos onde se discutam todas as questões previdenciárias oportunizando novos entendimentos, revisão de procedimentos e uma maior segurança nas informações prestadas por nossa autarquia.

Neste sentido, participamos de dois eventos de âmbito nacional onde tivemos oportunidade de nos situar dentro do contexto previdenciário nacional. Percebemos ainda, que sob a ótica legal estamos a frente de muitas capitais. Porém, independente do tamanho das cidades, o problema de não se ter pensado a previdência no passado deixou todos os fundos previdenciários com um problema urgente para se resolver: arrumar dinheiro para custear as aposentadorias dos servidores que no passado contribuíram para a saúde, pensando que preparavam suas aposentadorias. Nada foi guardado para a previdência, ou seja, os administradores não foram previdentes. Sendo assim, a questão previdenciária deve ser vista com o máximo de seriedade

e profissionalismo, que só se é alcançado através de formação e troca de experiências.

A previdência tornou-se uma questão de tamanha importância para a administração pública, que o governo federal instituiu o CERTIFICADO DE REGISTRO PREVIDENCIÁRIO onde se atesta que o município ou o estado cumpre todos os itens das leis previdenciárias. Os estados e municípios que não conseguirem este CERTIFICADO ficarão impedidos de tomar empréstimos e de receber recursos federais que não sejam obrigatórios. Em todo o Brasil apenas 30% dos municípios conseguiram este certificado. Para tranquilidade dos nossos servidores Londrina conseguiu em junho o seu Certificado, sendo o primeiro município do Paraná a consegui-lo.

Por isso a necessidade, de se debater problemas e possíveis soluções, lembrando que o problema da CAAPSM não é isolado mas sim nacional e, como tal, deve ter uma solução ampla, mesmo que demorada. Por isso é necessário dar oportunidade de debater, constantemente, com os servidores para que todos saibam o que está acontecendo com o órgão que tem por obrigação garantir a aposentadoria dos servidores municipais de Londrina, bem como para que cada um desses trabalhadores, com responsabilidade, assumam isso como um papel também seu e não só de quem administra seu fundo.

Gláudio Renato de Lima
Superintendente da CAAPSM

Disque-entrega da Farmácia Caapsml 323-4422

INFORMAÇÕES SOBRE APOSENTADORIA
Fone: 342-2535, ramal 232,233 e 234
Os interessados em fazer o cálculo de tempo para aposentadoria, podem ir ao setor de previdência da Caapsml, com a carteira de trabalho ou certidão do INSS

Jornal
CAAPSM

Caixa de Assistência Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina

Avenida Duque de Caxias, 333 - Fone:342-2535 / fax: 342-1325
Home page www.caapsml.com.br - Email: caapsml@sercomtel.com.br

Nedson Micheletti
Prefeito do Município de Londrina

Comunicação Social
Sônia Lenira Nunes de Carvalho -MTb.2832
Jornalista responsável e editora

Carlos Roberto Ruiz
Projeto Gráfico e editoração

Gláudio Renato de Lima
Superintendente da Caapsml

Luis Jacobs
Fotografia

Impressão
Folha de Londrina
Tiragem - 10000

CAAPSML enfrenta problemas financeiros

Colocar as contas em dia é um dos desafios enfrentados pela nova administração da caapsml que trabalha entre o ideal e o real

Em janeiro de 2001, início da atual administração, a Caapsml enfrentou o desafio de colocar em dia os pagamentos de fornecedores, folha de pagamento de aposentados e pensionistas referente ao mês de dezembro do ano passado, além do 13º salário, que ainda não havia sido pago, devido à falta dos recolhimentos regulares da prefeitura de Londrina e outros órgãos da administração indireta.

Com a perspectiva de reduzir o déficit mensal enfrentado pelo plano de saúde, foi realizado um novo ajuste no custeio do plano. Os novos contratos do plano de assistência à saúde e os que foram feitos a partir de março deste ano passam a pagar 30% do valor das consultas e não mais 25% como é para os demais associados. "Novos estudos estão em andamento em busca de outras alternativas", fala o gerente financeiro, Valcir Miguel da Silva. (ver tabela)

Com relação ao equilíbrio financeiro do Plano de Previdência, as adequações deverão ser feitas no próximo ano. "Já com relação às constantes exigências, no âmbito federal, de adequações no Plano de Previdência Social, a fim de possibilitar a manutenção da autonomia do Fundo Previdenciário Municipal, ocorreram dentro dos prazos previstos", afirma o gerente.



Cezar Henrique Ramos, economista



Valcir Miguel da Silva, gerente financeiro

A Caapsml conseguiu, junto ao Ministério da Previdência Social, efetivar convênio para o recebimento dos créditos da compensação financeira, referentes a contribuições realizadas pelos servidores que antes pagavam INSS e está na responsabilidade do Fundo de Previdência Municipal, gerenciado pela Caapsml. "Essa conquista ajuda a minimizar as despesas e maximizar a receita, diminuindo o custo previdenciário", explica Valcir.

O economista Cezar Henrique Ramos conta que a farmácia não ficou de fora da política de melhoria da busca do saneamento das contas da Caapsml. Estão sendo investidos em informática, aprimoramento de recursos humanos e controles, com o propósito de minimizar as despesas e maximizar a receita, revertendo o déficit em resultado positivo.

Para Cezar, as ações que vêm sendo realizadas pela administração da Caapsml objetivam buscar a integração entre todos os técnicos e colaboradores da instituição. O trabalho visa equalizar a gestão com justiça e coerência, na busca do equilíbrio financeiro e social com os segurados da Caapsml, com vistas ao fortalecimento da instituição.

Ideal de reajustes

17% na mensalidade para titulares e dependentes diretos no plano de saúde.
74% de reajuste para dependentes indiretos

O que foi feito

Aumento em 5% para os planos que estão sendo renovados e para os novos planos
Acréscimo de R\$1,66 nas consultas médicas para todos os segurados.

Perspectiva

A participação dos contribuintes no uso de fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia deverá passar de 25 para 75 %.

Quando vigorar esse novo valor, a Caapsml deverá colocar essas especialidades gratuitamente, no ambulatório da Caapsml.

Todas as mudanças são discutidas com o Conselho Administrativo

Cálculo atuarial começa a ser feito

No mês de agosto, a Caapsml enviou os dados para o cálculo atuarial, que terá validade em 2001. Decorrente de lei federal, a Autarquia deve promover anualmente o cálculo atuarial, para que se saiba o percentual previdenciário a ser cobrado dos servidores, bem como a cota patronal ou cota do patrocinador,

que, no caso, é a prefeitura. O cálculo também é importante para mostrar aos seus segurados a situação financeira do plano e quanto compete a cada e também o valor deficitário, em função das não contribuições passadas. Desde 99, o cálculo vem indicando necessidade de alteração de contribuição para adequação das alíquotas.

Saiba quando e como você pode se aposentar

Aposentadoria por tempo de serviço

Quem completou os requisitos necessários à aposentadoria até 15/12/98

- Sendo professor, com tempo de efetivo exercício de magistério, poderá se aposentar com 25 (mulher) ou 30 anos de contribuição (homem). Para este caso, não há a figura da aposentadoria proporcional.

- Demais quadros: aposentadoria integral de homens com 35 e mulheres com 30 anos de contribuição; ou aposentadoria proporcional de homens com 30 e mulheres com 25 anos de contribuição.

Quem ingressou em cargo efetivo até 15/12/98, mas ainda não completou os requisitos para aposentadoria

- Sendo professor, com tempo de efetivo exercício de magistério, poderá se aposentar integralmente, desde que venha a completar 48 anos de idade (mulher) ou 53 (homem), 35 anos de contribuição (homem) e 30 (mulher), possua pelo menos 5 anos no cargo e ain-

da cumpra o pedágio de 20%.

Bônus

No tempo de contribuição exercido até 15/12/98, o professor terá um acréscimo, se homem, de 17%, se mulher, de 20%, desde que se aposente, exclusivamente, com o tempo de efetivo exercício das funções de magistério.

- Sendo servidor dos demais cargos, poderá se aposentar integralmente, desde que conte, no mínimo, com 53 anos de idade (homem) e 48 (mulher) e 35 anos de contribuição (homem) e 30 (mulher), com pelo menos cinco anos no cargo e ainda pedágio de 20%. Para aposentadoria proporcional, o servidor deverá completar 48 anos de idade (mulher) ou 53 (homem), 25 anos de contribuição (mulher) ou 30 (homem), com pelo menos cinco anos no cargo e ainda pedágio de 40%.

Pedágio

É o período adicional a ser cumprido do tempo que, na data de

15/12/98, faltaria para atingir o tempo de contribuição necessário para aposentadoria integral ou proporcional.

Quem ingressou a partir de 16/12/98

-Sendo professor, com tempo de efetivo exercício de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, poderá se aposentar aos 50 anos de idade (mulher) ou 55 (homem), com tempo de contribuição de 25 anos para mulher e 30 para homem, com tempo mínimo no cargo de cinco anos e dez no serviço público.

-Para os demais quadros, a aposentadoria poderá ser obtida com 55 anos de idade (mulher) e 60 (homem) e 30 anos de contribuição (mulher) e 35 (homem), com tempo mínimo no cargo de cinco anos e de dez no serviço público. Neste caso, aposentadoria proporcional foi extinta.

Publicação parcial do Jornal PARANAPREVIDÊNCIA - Ano 2 - nº 4 - julho/agosto/2001, páginas 2 e 3

A difícil arte de ser adolescente

O médico Renato Moriya fala do valor da família para no desenvolvimento do adolescente

As crianças começam a crescer, o corpo vai mudando e o comportamento já não é mais o mesmo. Nessa fase, muitas dúvidas surgem tanto para os filhos, quanto para os pais, que muitas vezes não sabem



perda dos pais da infância, idealizados e o luto pela perda da identidade infantil. Nessa fase, é necessário que os pais atuem como pais mesmo e não somente como amigos, pois, estes, os adolescentes encontram na rua, nas es-

colas, enfim, fora de casa", enfatiza o médico.

em que médicos devem levar os filhos. Na Caapsml, há o pediatra Renato Mikio Moriya, especialista em adolescência e autor do livro Fenômeno Dekassegui – Um olhar sobre os adolescentes que ficaram.

Renato Moriya defende a necessidade dos pais colocarem limites claros, procurando o equilíbrio com a liberdade que deve ser dada. Segundo o médico, é necessário também que os pais escutem o que os filhos têm para falar, pois, falando, a angústia melhora. Outro fator importante na adolescência é que os pais sejam coerentes em suas atitudes, servindo de modelo e referência para o filho.

Para o médico, a marca mais comum da adolescência é a angústia. "A angústia mais pesada é a deformação dos aspectos corporais, produzida pelas mudanças hormonais, sejam eles sexuais, estrógeno nas meninas, testosterona nos meninos e hormônios do crescimento", explica o especialista.

O médico ressalta que a adolescência é uma fase da vida que precisa de atenção especial, para que se evitem problemas como gravidez precoce, aquisição de doenças sexualmente transmissíveis, uso de drogas, fatores que, muitas vezes, comprometem seu futuro.

Ele defende que, mais do que um acompanhamento médico, é necessário o apoio familiar, pois é na adolescência que se elaboram grandes perdas. "Há o luto pela perda do corpo infantil; luto pela

10-13 anos

| | |
|-------------------------------|---|
| Fatores somáticos | Desenvolve características sexuais secundárias; início do estirão de crescimento; aspecto desajeitado. |
| Autoconceituação | Ajuste para as mudanças da puberdade; preocupação com as mudanças corporais. |
| Impulso sexual | Interesse sexual excede a atividade sexual; masturbação. |
| Relacionamentos | Grupos restritos de companheiros do mesmo sexo; tendência à uniformidade; experiências conflituosas com os adultos. |
| Formação de conceitos e moral | Raciocínio concreto; moralidade conservadora. |

14-16 anos

| | |
|-------------------------------|--|
| Fatores somáticos | Picos de crescimento; mudanças na forma e na composição corporal; acne; odor; menarca e semenarca já ocorreram. |
| Autoconceituação | Experimenta imagens diferentes para encontrar a própria imagem; crescente introspeção; insegurança. |
| Impulso sexual | Iniciação sexual; percebe as pessoas do sexo oposto como objetos sexuais; preocupação com a atratividade; questões de orientação sexual. |
| Relacionamentos | Começa a ter grupo heterossexual; tem modelos múltiplos dos papéis dos adultos. |
| Formação de conceitos e moral | Início do pensamento abstrato; avalia habilidade e oportunidades; questionamentos de hábitos e costumes. |

17 anos ou mais

| | |
|-------------------------------|---|
| Fatores somáticos | Desaleração do crescimento. |
| Autoconceituação | Incorpora uma imagem física de acordo com a sua personalidade. |
| Impulso sexual | Entra em uma fase de maior intimidade e preocupação com as outras pessoas; consolidação da identidade sexual. |
| Relacionamentos | Percebe os relacionamentos individuais como mais importantes do que os de grupo. |
| Formação de conceitos e moral | Habilidade de raciocínio abstrato; idealismo, absolutismo e onipotência. |

* Reprodução parcial do livro Fenômeno Dekassegui- Um olhar sobre os adolescentes que ficaram de autoria de Renato Mikio Moriya

Dicas do seu Plano de Saúde

☞ Após 60 dias de inadimplência, perde-se o direito à utilização de qualquer serviço de seu Plano de Saúde. Após 90 dias, o plano é cancelado;

☞ Ao sair de sua consulta médica, verifique se o seu médico preencheu corretamente todos os campos necessários para a liberação de sua guia junto à Auditoria da Caapsml;

☞ Você recebe, via correio, a carteira do SOS – Salva – Vida. Com ela, além dos serviços já oferecidos em Londrina, você pode utilizá-la em diversos pontos do país;

☞ Para todos os procedimentos a serem realizados, como exames ou procedimentos, seu médico deverá apresentar justificativas plausíveis, do ponto de vista técnico;

☞ Os pedidos de internação, que não forem de urgência, deverão ser entregues na Caapsml para retirada de guia com 48 horas de antecedência. Todos os exames e consultas, também, deverão ser autorizados antes de sua realização. A Caapsml não se responsabilizará por encaminhamentos que não obedecerem a esta orientação;

☞ Consultas e perícias odontológicas a serem realizadas no ambulatório da Caapsml, devem ser agendadas previamente;

☞ O horário para aprovação de pedido de exames, junto ao médico auditor, é de 8h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.
Cecy Midori Tsutsui Harano – Diretora de Saúde da Caapsml

Recadastramento

No mês de setembro, a Caapsml estará fazendo o recadastramento dos pensionistas. O objetivo é atualizar os dados cadastrais, como endereço, telefone, além dos documentos pessoais.

De 16 de julho a 3 de agosto, foi feito o recadastramento dos aposentados. Aqueles que ainda não compareceram à Caapsml, devem fazê-lo com urgência, para não terem problemas com o pagamento.

Carteira é prorrogada

A carteira dos usuários vencidas em dezembro passado, poderão ser utilizadas até dezembro deste ano. A previsão é que as novas carteiras tragam informações sobre o usuário, como, por exemplo, o tipo sanguíneo.